

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ – NATAL E PARTO NA ETNIA MATSÉS

Adriano da Silva Meireles¹
Áurea Liz Costa de Carvalho¹
Carlos Rafael Lopes de Azevedo¹
Bruna Amora Guedes²
Gerdson Matos Silva³

INTRODUÇÃO: A etnia Matsés, devido à ausência do pajé, se caracteriza por poucas atividades espirituais e rituais. Nesse sentido, é comum a inserção do enfermeiro, facilitando a implementação das ações de saúde. **OBJETIVO:** Descrever a atuação do enfermeiro na assistência ao pré – natal e parto na etnia Matsés, **MÉTODOS:** Trata – se de um estudo do tipo descritivo, realizado através de uma entrevista semi – estruturada, por meio de uma ligação telefônica com o enfermeiro da Secretaria de Saúde Indígena (SESAI/AM). **RESULTADOS:** Existe uma boa aceitação pela etnia na assistência do pré-natal, no entanto, as gestantes procuram o serviço somente a partir dos quatro meses. A boa adesão pode ser explicada devido ao benefício financeiro que o governo disponibiliza para gestantes que possuem no mínimo sete consultas. O parto é feito dentro de casa, com a presença da parteira ou da mãe da parturiente e sem a presença dos homens. Não é comum a presença do enfermeiro para assistir o parto, apenas em casos de complicações. A principal atuação do enfermeiro é conduzir as parteiras em cuidados para prevenção de infecções, assim como a desinfecção da faca que é utilizada para o clampeamento do cordão umbilical. Através dessas capacitações, houve diminuição nos casos de infecção. **CONCLUSÃO:** Observa – se uma relevante atuação do enfermeiro, direta ou indiretamente na assistência ao parto. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A assistência em saúde indígena mostra – se como uma prática ainda negligenciada no Brasil. Nesse sentido, a enfermagem é capaz de promover a saúde e prevenir doenças no que diz respeito à saúde da mulher indígena.

Descritores: Saúde Indígena; Saúde da Mulher; Enfermagem.

¹Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas – UFAM/ Escola de Enfermagem de Manaus – EEM, Manaus – Amazonas, Brasil;

²Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas – UFAM/ Escola de Enfermagem de Manaus – EEM, Manaus – Amazonas, Brasil. E – mail: brunaamoraguedes@gmail.com.

³Enfermeiro da Secretaria de Saúde Indígena (SESAI/AM).